

XXVII

CONGRESSO ESTADUAL DOS TRABALHADORES DA SEGURANÇA PRIVADA DO R/S.

Tema: A IMPORTANCIA DO CAPITAL HUMANO NO MERCADO DE TRABALHO TECNOLÓGICO.

O evento ocorreu dias 19 e 20/ do 10/2023 em Porto Alegre.

O Sindivigilantes de Passo Fundo esteve presente em bloco no evento representando os trabalhadores da base, Rodolfo Silva Boita, Carlos Roberto de Melo Guedes, Adelar Barcelos, Daiana de Campos Biliard, Lexandra de Ramos dos Santos.

O objetivo dos congressos da categoria que é realizado uma vez ao an é atualizar e debater os principais assuntos pertinentes a categoria, os dirigentes sindicais durante o evento participam em comissões formadas para fomentar os debates e no final cada comissão apresenta seu relatório com análise e sugestões dos temas abordados pelos palestrantes.

Há como substituir pessoas por tecnologia em segurança patrimonial?

Nos últimos tempos, várias mudanças ocorreram no mercado de tecnologia em segurança patrimonial. Algumas foram na esfera política, com a proposta de novas leis, outras foram em avanços tecnológicos, que estão impactando- e muito- a maneira pela qual as empresas do setor de segurança estão prestando seus serviços de proteção e como os clientes finais estão fazendo as suas solicitações.

Com isso, ficou mais simples identificar ameaças e as corrigir. Assim, de modo mais rápido e seguro, é possível resolver problemas aliados á tecnologia em segurança patrimonial. Proporcionando, assim a tão desejada sensação que o consumidor espera ao contratar estes serviços.

Tecnologias ou empregos? Nem um, nem outro. Ambos!

Não é algo tão simples assim substituir pessoas por tecnologias em segurança patrimonial. Afinal, o fato de estar rodeado de câmeras, cercas, muros e portões não é o mesmo que garantir a segurança de alguém. Isso porque nenhuma das tecnologias novas terá o poder de discernimento de um Vigilante preparado.

Isso na maioria dos postos de Vigilância: PORÉM

VEJA, um dos assuntos mais falados no congresso é a declaração do presidente do Banco Central, Roberto Campos, sobre o real digital, em maio de 2023:

Drex: Banco Central define nome da nova moeda digital do país.

Segundo o (BC) a moeda real digital é uma expressão da moeda soberana brasileira, que está sendo desenvolvida para dar suporte a um ambiente mais seguro onde os empreendedores possam inovar e onde os consumidores possam ter acesso às vantagens tecnológicas trazidas por estas novas ferramentas, sem que para isso precisem se expor a um ambiente financeiros não regulado”, diz o B, em nota.

A expectativa é que, até o fim de 2024, o **Drex** esteja liberado para o público. - Foto Marcelllo Casal/ Agência Brasil

Atualmente o **Sindicato** na Convenção Coletiva garante para os Vigilantes Bancários o salário pleno da categoria, carga horaria 7.48 mesmo não atingindo as 190.40 horas normais.

Importante entender que depois do COVID 19, o mundo jamais será o mesmo.

Há tecnologia avança extraordinariamente rápida, analisem, com a moeda digital não haverá necessidade de Vigilância em bancos, sem a moeda física não haverá valores para transportar. A própria lei 7.102 que foi inicialmente para vigilância em bancos cairá.

Por isso o Sindicato alerta mais uma vez a importância da união da categoria precisamos que os Vigilantes entrem na luta, pois sem a lei 7.102 todos os Vigilantes independente de posto ficara sem amparo na legislação; A décadas tramita na Câmara dos Deputados o Estatuto da Segurança Privada.

Em 2012 anoiteceu pronto para ser votado porém amanheceu fora da pauta devido a intervenção econômica de poderosos do colarinho branco, de lá para cá quando acabou o mandato do governo anterior esse importante projeto de lei foi arquivado, novamente graças a disposição de luta de alguns abnegados do movimento Sindical foi colhido as 27 assinaturas de parlamentares necessários para o desarquivamento; o estatuto da segurança privada promete abrir portas, segundo estudos em 5 anos mais de um milhão de empregos em campos que hoje o Vigilante não atua com poder de polícia tais como praças, parques, logradouros públicos, coletivos urbanos, lotéricas, agente de ocorrência -(vídeo monitoramento.) etc.

Ainda verificamos em grupos de watt da categoria discussões político partidárias que divide a categoria, ressaltamos que as eleições acabaram, sendo eleito com a maioria dos votos um presidente do (PT) partido dos trabalhadores com minoria (137) deputados na Câmara Federal, a maioria do total de (513) é de direita.

Quando se debate tanto a volta da cobrança do Imposto Sindical que Não será compulsório diferente de como era antes pois segundo decisão do (STF) será dada oportunidade de oposição aos que se contaminaram com as narrativas quase sempre depreciativas ao trabalho do movimento Sindical, para toda a categoria é necessário traduzir o relato do

esforço do presidente da CONTRASP (Confederação dos trabalhadores em segurança privada do estado do Paraná do qual o nosso Sindicato é filiado Edilson Silva de que o custo de Vida em Brasília é caro e alugam uma pecinha de 3x4 para desempenharem o trabalho, batendo SIM na porta dos gabinetes de todos os deputados independente de partido, pelo bem MAIOR da categoria pois nenhum projeto de lei é aprovado na casa legislativa federal SEM que haja no mínimo maioria simples dos votos.

No dia 18/10 na Federação dos Vigilantes do estado do R/S reuniram-se os Sindicatos filiados onde foi discutida os procedimentos para encaminhamento da proposta laboral unificada, porém dependendo de alguma questão diferenciada cada sindicato é livre para equalizar as CCTs via aditivo ou ainda ajuizar (dissídio), pois em questão de salário e melhorias no clausula- mento das Convenções só existem duas formas, a presença maciça dos trabalhadores nas assembleias o que Não ocorre, então só resta levar as questões divergentes para que um Juiz decida.

Para finalizar este informativo é importante todos entenderem que após a reforma trabalhista de 2017 foi RETIRADO da Justiça do Trabalho e do Ministério do Trabalho o poder anulatório de alguma clausula que por ventura seja desfavorável aos trabalhadores, ironicamente a atuação destas importantes entidades agora está limitada em punir (MULTAR) as entidades que estão reféns da vontade patronal que insiste em utilizar-se forçadamente do quesito dado a eles do (acordado acima do legislado).

Já informamos, mas cabe reforçar que de forma antecipada realizamos 4 (quatro) assembleias- CCT- (SINDEP) este ano como estratégia para que desta forma possamos ter mais tempo na negociação com o referido Sindicato patronal pois eles só começavam as negociações muito próximo a data base, lamentavelmente mesmo com ampla divulgação apenas 36 trabalhadores dos 36 municípios convocados compareceram nas assembleias, o índice definido pelos trabalhadores que se fizeram presente, foi o (INPC) mais 2% de ganho real ou ainda poderá ser aceito o (INPC) mais 1.52 % de ganho real, **por que?** É assoma dos 0,76% deste ano e a antecipação dos 0.76% de 2025 pactuado com os patrões em 2021 pelo Sindivigilantes de POA, (**relembrando**, em 2020 o INPC do período foi de 3.83%) **PORÉM** o índice de reajuste por conta da **Pandemia do - (COVID 19)** foi de 0% para todo estado. em 2021 o referido Sindicato assinou Convenção Coletiva antes dos demais Sindicatos de trabalhadores do R/S com os patrões da seguinte forma, o INPC + 0.76% por 5 (cinco anos, 2021,2022,2023,2024,2025, **VEJA-** via de regra quando um dos sindicatos do estado fecha CCT com os patrões por obvio **contendo o índice de reajuste tem efeito repetitivo, pois os patrões argumentam que “não podem” dar um centavo a mais para nenhum Vigilante do que já concedeu para outros**, A última postagem do Sindivigilantes do Sul informa que pleiteia o (INPC) mais 3%; **SINCERAMENTE** desejamos sucesso a eles e a todos os interessados; Que Deus abençoe.

